



JORNAL

BOA NOTÍCIA



Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

ABRIL 2019
ANO XVIII - Nº 200

Semana Santa de 2019.

**“NÃO EXISTE AMOR MAIOR
DO QUE DAR A VIDA PELOS
AMIGOS” (Jo 15,13)**

**PARTICIPE ATIVAMENTE, COM FÉ, E COM FERVOR,
DAS CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA.**



*NOSSO PÁROCO EM SUA PALAVRA FALA SOBRE A IMPORTANCIA
DA SEMANA SANTA, PRINCIPALMENTE A CELEBRAÇÃO DO TRÍDUO
PASCAL. Na pagina 03*

**GESTO CONCRETO DA
CAMPANHA DA FRATERNIDADE.
FRUTO DE NOSSA PENITÊNCIA QUARESMA.
SEJA GENEROSO.**

**ENTREGA DOS ENVELOPES NOS DIAS 07, E 14/04.
DEVOLUÇÃO DOS ENVELOPES COM A OFERTA FRUTO DA PENITENCIA
QUARESMAL, ATÉ O DOMINGO DE PÁSCOA,
QUE SERÁ DIA 21/04.**

Coleta da Solidariedade



Como estamos vivendo o período da quaresma a caminho da ressurreição de Cristo?

Irmãos e irmãs, tomando como base o lema da Campanha da Fraternidade deste ano “Serás libertado pelo direito e pela justiça”, precisamos nos perguntar: Qual a nossa responsabilidade enquanto cristãos batizados e discípulos de Jesus, diante da realidade em que vivemos?

Observamos muitos cristãos questionarem porque a igreja está envolvida em questões políticas. A temática social está presente desde o Antigo Testamento e, em suas narrativas as escrituras sagradas trazem as figuras do pobre, do órfão, da viúva, ou seja, pessoas em situação vulnerável.

No Novo Testamento, em uma época em que a religiosidade judaica havia se cristalizado em torno de três práticas: esmolas, oração e jejum, Jesus, através de seus ensinamentos, corrigiu as distorções nas motivações para prática da caridade, ensinando que esta deveria ser humilde, desinteressada e motivada pelo amor (Mt 5.7; 6.1-4; 7.12). Ele apontou como uma de suas características a sensibilidade diante da dor alheia e a prontidão em ajudar os necessitados.

Se observarmos a doutrina social da igreja, sua função é o anúncio de uma visão global da humanidade e a denúncia do pecado de injustiças e de violência que de vários modos atravessa a sociedade.

A campanha da fraternidade nos oferece mais uma vez a oportunidade de nos formar e informar da maneira correta sobre o real significado de políticas públicas. Ao anunciar o Evangelho à sociedade em seu ordenamento político, econômico, jurídico e social, a igreja quer atualizar no curso da história a mensagem de Jesus Cristo.

Na certeza que a justiça social é uma das implicações do evangelho, evitar falar sobre o assunto significa nos omitir, e por consequência, deixar que cresçam as desigualdades na sociedade. Num mundo onde tantas situações atentam contra a vida, a dignidade e o bem-estar de nossos irmãos, Cristo espera que nós façamos com que seu reino aconteça. Portanto, nós cristãos não podemos ignorar e nos acomodar frente aos desafios sociais.

Precisamos entender que quando deixamos de acreditar num mundo melhor e mais justo, perdemos também a capacidade de tomar iniciativas e de manifestar interesse em

mudanças. Enquanto vacilamos, abrimos espaço para os perversos e gananciosos surrupiarem o dinheiro público em benefício próprio, ampliando, cada vez mais, um cenário social desolador.

Somente pelo compromisso com a política e pela efetivação de políticas públicas, à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja, que a cidadania e o bem comum sairão fortalecidos e serão sinais de esperança de um futuro mais digno e justo para todos.

Temos que ficar atentos aos pequenos gestos e ações propostos na campanha da fraternidade, motivando o nosso engajamento na luta política local, para reverter e sair do isolamento social. Neste tempo quaresmal somos chamados a reflexão e a conversão sobre o nosso olhar para a política. Só assim, poderemos enfrentar a realidade em que vivemos, assumindo nossa responsabilidade como cristãos e ressuscitarmos junto a Cristo no mistério Pascal.

Diante das estruturas de morte, Jesus faz presente a vida plena: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” (João 10,10).

Márcia Amélia e Benê - Membro da Comissão do Laicato

PORQUE A SEMANA SANTA MUDA DE DATA TODOS OS ANOS?

Uma pergunta que todo católico precisa saber responder

Como é importante para os cristãos celebrar, viver e prolongar na vida a presença real do Senhor na liturgia! A liturgia permite celebrar os mistérios da vida de Jesus ao longo do ano, tendo sua ressurreição como eixo. Esse ano é conhecido como ciclo ou ano litúrgico.

O ano litúrgico é regulado entre a data móvel da Páscoa (segundo o ciclo lunar) e seu início, também móvel, relacionado com o Natal.

O Natal é celebrado durante o solstício de inverno do hemisfério norte (segundo o ciclo solar), convertendo a celebração popular pagã do nascimento do sol invicto na celebração do nascimento de Jesus.

Mas por que a Semana Santa muda de data todo ano? Porque muda a data da festa da Páscoa. E a data da festa da Páscoa de ressurreição é móvel porque está ligada à páscoa judaica.

O povo judeu celebrava a páscoa, chamada também de “Festa da Liberdade”, comemorando o fim da escravidão e sua saída do Egito. Segundo o judaísmo, os hebreus devem celebrar todos os anos a festa da páscoa durante uma semana inteira, entre os dias 14 e 21 do mês de Nissan – dias que começam com a primeira lua cheia da primavera.

O mês de Nissan é o primeiro mês do calendário hebraico bíblico (Êx 12, 2), porque nesse mês o povo de Israel saiu do Egito. Tal mês cai entre os dias 22 de março e 25 de abril.

A festa da páscoa era fixada com base no ano lunar, e não no ano solar do calendário civil. Recordemos que, nas antigas civilizações, empregava-se o calendário lunar para calcular a passagem do tempo.

Por que os judeus celebram sua páscoa com a primeira lua cheia da primavera? Porque havia lua cheia na noite em que o povo judeu saiu do Egito, e isso lhe permitiu fugir à noite sem ser descoberto pelo exército do Faraó, ao não depender de lâmpadas.

Mas o que a páscoa judaica tem a ver com a Páscoa cristã?

Na Última Ceia, realizada na Quinta-Feira Santa, os apóstolos celebraram com Jesus a páscoa judaica, comemorando o êxodo do povo de Israel, guiado por Moisés. Com isso, temos a certeza de que a primeira Quinta-Feira Santa da história era uma noite de lua cheia.

É por isso que a Igreja coloca a Quinta-Feira Santa no dia de lua cheia que se apresenta entre os meses de março e abril. Então, a data da Semana Santa depende da lua cheia.

Esta mobilidade afeta não somente as festas relacionadas à Páscoa, mas também o número de semanas do Tempo Comum; são as chamadas festas móveis, que variam todos os anos, juntamente com a solenidade da Páscoa, da qual dependem.

Antigamente, a Páscoa era celebrada exatamente no mesmo dia da páscoa judaica; mas uma decisão do Concílio de Niceia (ano 325) determinou que a Páscoa cristã fosse celebrada no domingo (o domingo posterior à primeira lua cheia primaveral do hemisfério norte).

Pe. Henry Vargas Holguín

A Palavra do Nosso Pároco

SEMANA SANTA

“Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim” (Jo 13,1). É isso que vamos celebrar nesta semana, chamada a semana maior, a Semana Santa.

Com o Domingo de Ramos inicia a Semana Santa, centro do Ano Litúrgico na qual acompanhamos Jesus em sua paixão, morte e Ressurreição.

A Semana Santa, que inclui o Tríduo Pascal, visa recordar a Paixão e Ressurreição de Cristo, desde a sua entrada messiânica em Jerusalém (Diretório da Liturgia 2019). Todos os cristãos são chamados a viverem estes três dias santos, como por assim dizer a “matriz” de sua vida pessoal e comunitária. São três dias da Semana Santa que marcam as etapas fundamentais de nossa fé e de nossa vocação no mundo.

Viver a Semana Santa é entrar sempre mais na lógica de Deus, na lógica da cruz que não é antes de tudo aquela da dor e da morte, mas aquela do amor e da doação de si que traz vida. É entrar na lógica do Evangelho. Seguir, acompanhar Cristo, permanecer com Ele exige um “sair”. Sair de si mesmo, de um modo cansado e rotineiro de viver a fé, da tentação de fechar-se o horizonte da ação criativa de Deus. Deus saiu de si mesmo para viver em meio a nós, colocou a sua tenda entre nós para trazer-nos a sua misericórdia que salva e doa esperança. Também nós, se desejamos segui-lo e permanecer com Ele, não devemos nos contentar no recinto das 99 ovelhas,

devemos “sair” procurar com ele a ovelha perdida, aquela mais distante.

A Semana Santa é um tempo da graça que o Senhor nos doa para abrir as portas do nosso coração, de nossa vida, de nossas famílias e comunidades, e sair ao encontro dos outros, fazer-nos próximos para levar a luz e a alegria da nossa fé. Sair sempre.

Devemos viver a Semana Santa iluminados pelo exemplo de Jesus, que passou a vida amando, servindo, acolhendo, perdendo, libertando, promovendo a vida e revelando que Deus é Pai de misericórdia, e que nós somos irmãos e irmãs. Que a Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como tema “Fraternidade e Políticas Públicas” nos ajude também na vivência da Semana Santa.

Quero destacar a importância da participação de todos (as) nas celebrações do Tríduo Pascal. Nenhum cristão católico deve deixar de participar. Que seja uma prioridade e um compromisso de todos.

O Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor começa com a Missa vespertina da Ceia do Senhor, possui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do Domingo da Ressurreição. É o ápice do ano litúrgico porque celebra a Morte e a Ressurreição do Senhor, “quando Cristo realizou a obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus pelo mistério pascal, quando morrendo destruiu a morte e ressuscitando renovou



a vida” (Diretório da Liturgia 2019). Seria lamentável, pois, reduzir a Semana Santa a um feriadão, com praias, piscinas e outras diversões, quando estes dias deveriam ser aproveitados para uma participação maior nas celebrações litúrgicas nas comunidades e para refletir sobre os passos decisivos da jornada terrestre de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Façamos, portanto, da Semana Santa um grande retiro espiritual para nós, participando das celebrações, da procissão do encontro, do ofício das trevas, da via-sacra, e realizando momentos de oração individual, meditando de modo orante e amoroso a Palavra de Deus. Sugiro para meditação o Evangelho segundo Mt 5-7; e segundo Jo 17.

Desejo a todos viver bem esses dias, seguindo o Senhor com coragem, levando em nós mesmos um raio do seu amor a quantos encontrarmos.

Uma boa e frutuosa Semana Santa para vocês.

Padre Tarcísio.

Reuniões das UBS de nossa Região ABRIL / 2019

Você que é usuário do SUS e agente de Pastoral Social de sua Comunidade não deixe de participar das reuniões de Controle Social da UBS de seu bairro. Nessas reuniões mensais participam os usuários do SUS os trabalhadores e o Gestor da unidade. Onde à o diálogo das necessidades da UBS, e também da qualidade do atendimento aos usuários dessa unidade.

HGG - Hospital Geral de Guarulhos, HMU - Hospital Municipal de Urgências, HMCA - Hospital Municipal da Criança e Adolescente.

10/04 - HGG - 14h00

17/04 - HMCA - 10h30

17/04 - HMU - 14h00

18/04 - UBS Vila Fátima - 14h30

18/04 - UBS Vila Barros - 14h00

Rua Oswaldo Cruz, 150, Centro no Ambulatório da Criança.

Nesta reunião pode ser levada as queixas da UBS de seu bairro e dos hospitais citados acima.

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

**Contabilidade e Consultoria Ltda.**
Assessoria Contábil/Fiscal/Recursos Humanos
Regularização de Empresas
Obtenção de Certidões Negativas
Consultoria e Auditoria
Helio Gil
helio@cngcontabilidade.com.br
97329-5178 (Vivo)
2407-7373
Rua Padre Cláudio Arenal, 48 - Sala 04
Vila Fátima - CEP 07192-010 - Guarulhos - SP

**Patricia**
RESTAURANTE
Desde 1984
R. José Volpi, 112 - Vila Flórida - Guarulhos
(11) 2404-4188

Artes Gráficas Prática Ltda
Impressos em Geral
**PRÁTICA**
DESDE 1994
Tel.: (11) 2798-2184 | (11) 2957-3844
Email: graficapratika@uol.com.br

Mensagem de Páscoa

“Porque vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui! Ressuscitou!” (Lc 24,5-6).

Bendizemos a Deus Pai de misericórdia, que não permitiu que Aquele que passou a vida fazendo só o bem, ficasse entregue ao poder do mal, ao poder da morte.

“Que todo o povo de Israel fique sabendo com certeza que Deus tornou Senhor e Cristo aquele Jesus que vocês crucificaram.” (At 2,36).

A nossa ação de graças a Deus, porque com Jesus ressuscitado nos tornamos mais que vencedores. Jesus Ressuscitado sustenta os esforços de quantos estão empenhados em nosso país e no mundo na construção da paz e na promoção do bem comum da sociedade.

Renovemos nesse dia santo de Páscoa o compromisso de retirar as pedras dos túmulos que impedem a vida de acontecer, que impedem nossos direitos de serem garantidos e respeitados, como refletimos na Campanha da Fraternidade sobre políticas públicas durante a Quaresma deste ano. Que abramos os túmulos que enterram as esperanças, e as alegrias das pessoas.

Que possamos anunciar e testemunhar: Cristo Ressuscitado é a razão de nossa esperança. Portanto, esperança sempre. Não deixemos que nos roubem a esperança. Acreditamos que a Ressurreição de Cristo é a verdadeira esperança do mundo, a que não decepciona.

Desejo de coração a todo povo de Deus caminheiro nas comunidades eclesiais, que compõem a paróquia Nossa Senhora de Fátima, uma santa Páscoa na alegria, e na força de Cristo Ressuscitado.

Padre Tarcísio.

Tempo Pascal

Com a Vigília Pascal iniciamos os cinquenta dias do Tempo Pascal. Agora tudo é luminoso, a cor será branca, o Cirio Pascal, símbolo do Cristo Ressuscitado, nos acompanhará até o Domingo de Pentecostes, e cantaremos de maneira vibrante o A leluia como louvor a Deus que Ressuscitou o seu Filho Jesus. Todo o Tempo Pascal é como se fosse um único dia de festa em honra do Cristo Ressuscitado, vencedor da morte e do pecado, ou melhor, “como um grande Domingo” (Santo Atanásio), e sejam celebrados com alegria e exultação. Os Domingos deste tempo sejam tidos como Domingos da Páscoa e, depois do Domingo da Ressurreição, sejam chamados 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, e 7º Domingos da Páscoa. “Os oito primeiros dias do tempo pascal formam a oitava da Páscoa e são celebrados como solenidades do Senhor”. O Domingo de Pentecostes encerra este tempo sagrado de cinquenta dias. No Brasil, celebra-se no 7º Domingo da Páscoa a solenidade da Ascensão do Senhor.

A semana entre a Ascensão e Pentecostes caracteriza-se pela preparação da vinda do Espírito Santo. Em sintonia com outras Igrejas cristãs, no Brasil, realizamos nesta semana a “Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos”. Por tudo isso, o Tempo Pascal é uma excelente oportunidade para reavivar a alegria de sermos cristãos, discípulos missionários de Jesus

Cristo, agradecer pelo Batismo recebido e confirmar a nossa disponibilidade no seguimento de Jesus Cristo e na vida em Comunidade.

Sugiro a todos os membros de nossas Comunidades a leitura do livro dos Atos dos Apóstolos durante esse Tempo Pascal. Aí se conta que o Espírito Santo prometido faz nascer a Comunidade Cristã e a impulsiona para o testemunho aberto e corajoso do Cristo Ressuscitado. E também nesse livro encontramos os pilares que sustentam e animam as Comunidades: “Eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos Apóstolos (catequese e comunhão), na comunhão fraterna (partilha dos bens e dos dons), no partir do pão (Eucaristia), e nas orações” (At 2, 42). Que a experiência das primeiras Comunidades cristãs sirva de exemplo e estímulo para nossas Comunidades hoje serem casa do Pão, da Palavra, da Caridade, e da Comunhão.

Padre Tarcísio.



PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

Ana's
Delícias e Flores

- ARRABOIS - DECORAÇÕES - CORDAS
- PRESENTES - BOMQUET - PELÓCIAS
- BOUQUET DE NOIVAS - CESTAS

PARA TODAS AS OCASIÕES

Tel.: 2443.4679

Rua Capitão Gabriel, 219
Centro - Guarulhos - São Paulo
www.anasflores.com.br
anasflores@uol.com.br

Telemensagem: 2442.7138

PLASHOP

LOJÃO DA ECONOMIA

Rua Jamil João Zarif, 213
Próximo à Praça 8 de Dezembro
Taboão - Guarulhos

MAXIMÍNIO
Linha de Serviços

11 2403-2726 - 11 96617-2022

BICICLETAS, MANUTENÇÃO, PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL.

Rua São Miguel dos Campos 668
Vila Barros - Guarulhos / SP

É PRECISO RE-EDUCAR OS PAIS, PARA FORMAR “BONS” FILHOS

Diante da mudança profunda sofrida no “modelo” de família do século XXI, considerando que um dos fatores são a condição dos pais em busca da sobrevivência, com jornadas extensas de trabalho; terceirizando assim, a educação do (s) filho (s). Nesse sentido, ao depararmos com o versículo bíblico ...“Quem ama bastante o filho, usa o chicote, para no fim se alegrar. **Quem corrige o próprio filho, depois terá satisfação, e ficará orgulhoso dele na frente dos conhecidos.**” (Eclesiástico 30, 1-2). O primeiro impacto seria uma reação de estranhamento, sobretudo, pelo fato destes terem empreendido um novo sentido a palavra amor. Assim sendo, a falta de tempo cronológico é compensada com presentes, objetos estes que funcionam como um pedido inconsciente de desculpas destes pais que não mais compartilham com os filhos, nem as refeições, quanto menos um olhar atento ao seu desenvolvimento. Talvez a palavra chicote provoque diversas reações, como: “que horror, sou amigo dos meus filhos”... “ Não uso de violência para educar”... “ Escolhi uma boa escola, pois espero que recebam dela excelente educação”... “ A rotina diária das crianças será todo preenchida com diversas atividades (terceirização da educação) “. Com certeza muitos outros argumentos virão para justificar a falta de diálogo e convivência entre pais e filhos. Voltando ao versículo 1, é importante desmistificar a palavra “**chicote**”, figura de linguagem que significa **conduzir, orientar, partilhar, colocar regras, limite.**

O processo educacional das crianças fica prejudicado pelo fato de muitos pais modernos não entendem que o termo “**Educação**” compreende a obrigatoriedade da família, do Estado e conseqüentemente da Escola. A Educação de uma criança implica no direito à vida, à saúde, à escolarização, à proteção familiar, à cultura, ao esporte, lazer, entre outros. Compete ao Estado elaborar **Políticas Públicas** eficientes, e, aos cidadãos reivindicá-las e fiscalizá-las. Nesse sentido, o

processo de Educação difere do Processo de Escolarização. Assim sendo, a escolarização é uma parte do Processo de Educação, onde o professor ajuda a família e não o contrário. Digo isso, por observar que se tornou hábito os pais e o Estado delegarem a escola este papel. Fato recente ilustra bem esta situação, o ato de violência causado por dois adolescentes, vitimando dez pessoas numa escola em Suzano. Conflitos familiares provocados por drogas lícitas e ilícitas; o abandono de menores em mídias sociais (sem fiscalização de responsáveis); a falta de um olhar atento e investigativo por parte dos pais ou responsáveis nas atitudes e reações da criança; o hábito errado ao perguntar o que o filho (a) quer, abrindo mão do **ato formativo da identidade da criança** que dependem da postura dos pais delegarem (dar ordens, nortear com respeito), ou seja, agir com **autoridade**. Desta forma, todos os envolvidos neste caso (“assassinos” e assassinados) são vítimas e não carrascos que agiram apenas por vontade própria. Fato este comprovado pelos programas de computador apreendidos dos jovens agressores, que muitas vezes são os formadores de crianças de bem pelo fato dos pais estarem **ocupados navegando nas redes sociais.**

Enfim, os pais precisam **reaprender a dialogar** mais com seus filhos, considerando que o diálogo supõe, um olhar atento e respeitoso as necessidades da criança, fator este cada vez mais inexistente nas famílias, pois as **redes sociais** estão ocupando o tempo dos pais, como também, servindo de “cuidadora” para os filhos. Considerando que o adulto da relação deverá exercer **a autoridade**, palavra esta que supõe, entre outras coisas, ter clareza que o ser humano deseja formar. Assim sendo, é responsabilidade dos pais e/ou responsáveis ensinar a criança/adolescente a ser ético, competente, letrado, solidário, ter religião, ser feliz, entre outros.

Roseli da Silva Martins - Pedagoga

Campanha das Pastoris Sociais

Entre em contato conosco através de nossas redes sociais ou pelo telefone: (11) 2468-2215

Ajude a divulgar esse trabalho social muito importante para a população, curta, compartilhe e marque um amigo nos comentários da postagem.

#Paroquiavfatima #Pastoraissocias
#trabalhosocial #pastoraldasaude #pascom
#vemvocêtbem #missao #soucatolico

Venha participar deste trabalho evangelizador!!
Não conhece? quer conhecer ou participar?



PASTORAL DA CRIANÇA

Fundada em 1983, na cidade de Florestópolis, Paraná, pela médica sanitária e pediatra, **Dra. Zilda Arns Neumann**, e pelo então Arcebispo de Londrina, hoje cardeal emérito, **Dom Geraldo Majella Agnelo**, a Pastoral da Criança hoje se faz presente em todos os estados brasileiros e em outros 10 países da África, Ásia, América Latina e Caribe.

Através da opção preferencial pelos pobres, a **Pastoral da Criança** tem a tarefa de orientar e acompanhar as famílias vizinhas em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania. As crianças são acompanhadas desde o ventre até os 6 anos de idade.



Aconteceu!!!

Missa de Cinzas dando início à Quaresma e abertura da Campanha da Fraternidade 2019



A Quarta-feira de Cinzas do dia 6 de março marcou o início do mais importante período penitencial da Igreja Católica, a Quaresma. Em nossa paróquia, as celebrações aconteceram nas quatro comunidades, e a primeira celebração do dia, presidida por nosso pároco Tarcísio ocorreu às 8h00 na Comunidade São Paulo Apóstolo e à noite com início às 19h30 as celebrações ocorreram nas comunidades Nossa Senhora de Fátima, São Francisco e São Lucas. Durante as celebrações, os fiéis receberam as cinzas sobre suas cabeças, simbolizando o convite à conversão.

O percurso da Quaresma nos traz a certeza de quanto o Pai nos ama. Amou tanto o mundo que nos enviou seu Filho Jesus, o salvador, que entregou sua vida na cruz. Nós precisamos, durante toda a Quaresma, agregar o amor de Deus aos nossos corações e é por isso que nosso pároco, desde o início da Quaresma, convida-nos a fazer a leitura em família ou individual dos capítulos 5, 6 e 7 do Evangelho de Mateus compostos pelo grande sermão da montanha, que traz as valiosíssimas bem-aventuranças, que nos ensinam a orar, a ajudar os mais necessitados, a se preocupar mais com as coisas de Deus e a fazer das palavras de Jesus nosso alicerce.

A data também abriu nossas ações da Campanha da Fraternidade, vivida pela Igreja no Brasil durante o período da Quaresma. Neste ano, as reflexões giram em torno do tema "Fraternidade e políticas públicas" e o lema "Serás libertado pelo direito e pela justiça".

Que todos possamos reconhecer o sentido de recebermos as cinzas, que possamos refletir aquilo que somos diante de Deus e que necessitados de conversão, arrependamos de nossos pecados.



Fotos Pascom

"Assim de Páscoa em Páscoa, podemos caminhar para a realização da salvação que já recebemos, graças ao mistério pascal de Cristo". (Papa Francisco)

EDUARDO - PASCOM

Aconteceu... BINGO PAROQUIAL



Aconteceu no sábado de 23 de março o tão esperado Show de Prêmios em prol dos projetos de nossa paróquia. Parabenizamos a coordenação de todas as comunidades que compõem a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, ressaltamos o trabalho maravilhoso dos nossos agentes de pastorais, movimentos e nossos jovens que não mediram esforços para que tudo ocorresse bem e deixamos também aqui nossos sinceros agradecimentos a todos que colaboraram na compra das cartelas e doações de prêmios.

Percebemos através desse projeto o quão importante é ter todas as nossas comunidades unidas diante a todos os eventos que movimentam a evangelização de nossa paróquia. Saibam que todos deram mais um lindo e concreto testemunho de vida comunitária.

Deus seja louvado por tudo isso e que Ele recompense a todos com muita paz e saúde.



Fotos Pascom

Tudo aquilo que se compartilha, se multiplica (Papa Francisco)

Eduardo - Pascom

VEM AI O ECC 2019, AGUARDEM!

Aconteceu...

Nos dias 16 e 17/03 aconteceu no Centro Comunitário Elizabeth Bruyere o Encontro de Noivos, que é uma preparação para os casais que vão assumir o Sacramento do Matrimônio.

Esse encontro é preparado e realizado pela Pastoral Familiar da Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

Parabéns aos noivos e que esse Sacramento do Matrimônio seja abençoado por Deus.

Como diz nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida o casamento é uma vocação, é um projeto de amor e de vida.

Parabéns também a todos da Pastoral Familiar pela dedicação e excelente trabalho.



Cesár - Pascom

Eles se alegram em poder doar um tempo para servir a Deus



Nome: Francisca Helena Albuquerque de Oliveira Souza

Comunidade: São Lucas

Onde atua: Liturgia (Dirigente de celebração), Equipe Diocesana de CEBS, Equipe Paroquial de Grupos de Base e Coordenadora de Grupo de Base.

Há quanto tempo: 38 anos

Como é se doar e ajudar na Igreja:

Participo na Igreja desde jovem, acredito ter sido chamada a missão pelo batismo, e obediente até hoje, nunca gostei de me colocar em primeiro lugar, mas sim o meu

próximo. Vivo em função da Palavra: Não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim. É Deus quem me dá forças para servir aos meus irmãos, minha vida está nas mãos Dele, que me fortalece a cada dia para que eu possa continuar firme na caminhada da comunidade em saída e caminhando para vida eterna.



Nome: Márcia Amélia Ascendino Barbosa Silva

Comunidade: São Paulo Apóstolo

Onde Atua: Como Coordenadora de Grupo de Base, Membro da Comissão do Laicato e Comissão de Eventos, CPP e componho a equipe de coordenação da Comunidade São Paulo Apóstolo.

Há quanto tempo: 42 anos – Fiz a 1ª Comunhão com 7 anos e nunca mais parei. Ao longo desses anos fui coordenadora da Pastoral da Juventude a nível paroquial e diocesano, da

Pastoral Familiar a nível paroquial e diocesano, participei da Liturgia e continuo na caminhada.

Como é se doar e ajudar a igreja? Entendo que doar-se faz parte do amor que sentimos pelo próximo, somos discípulos de Jesus Cristo através de nosso batismo e responsáveis por fazer com que o reino de Deus aconteça entre nós. Minha base de atuação se deu em especial através dos ensinamentos do Evangelho e da Teologia da Libertação, cresci entendendo que era preciso lutar por um mundo mais justo e fraterno. Colocar-me a serviço é uma forma de reconhecer no meu irmão Cristo libertador e ao mesmo tempo agradecer pelo dom da vida.



Nome: Neuza Ferreira Lima Braga

Comunidade: São Francisco de Assis

Há quanto tempo? 25 anos

Onde atua: Atuei na Pastoral da Liturgia, hoje faço parte da equipe de eventos da Comunidade, sou participante do Grupo de Base.

Como é se doar e ajudar na Igreja?

Nasci em uma família católica e atuante, minha mãe (dona Isabel sempre me incentivou a participar.

Casei nesta paróquia há 39 anos. Quando recebi o chamado para atuar fiquei muito feliz, pois é obrigação de todo cristão batizado servir a Deus. Sou muito grata ao senhor pelos amigos que aqui conquistei e por atuar nesta comunidade.



Nome: Camila dos Santos Tufano Gonçalves

Comunidade: Nossa Senhora de Fátima- Vila Fátima

Onde Atua? Coordenadora Geral da Liturgia e ajuda na Pastoral da Liturgia da Comunidade Nossa Senhora de Fátima

Há quanto tempo? 23 anos

Como é se doar e ajudar na Igreja? É maravilhoso. Se doar para mim é fazer algo com amor e dedicação, sabendo sempre que você está ajudando a você mesmo e ao próximo, principalmente quando nos referimos a ajudar na Igreja. Comecei a participar aproximadamente com 10 anos de idade na equipe de Liturgia, em que fazia parte das coreografias na missa das 7h30 da manhã liderado na época pela Dona Nilda. Com 12 anos de idade entrei na catequese; com 16

anos me tornei Ministra da Palavra e com 18 anos estava como coordenadora da Pastoral da Catequese. Ao longo desse tempo fui catequista e coordenadora dos ministros da Palavra. Em todos esses anos sempre participei da Equipe de Liturgia e Catequese e sempre participei e me doe com amor. Sendo que uma coisa aprendi.. não importa a função que você exerce na sua comunidade, o importante é o que você faz que contribui para que a sua comunidade continue na sua missão de evangelizar. Agradeço a Deus por fazer parte dessa Paróquia (comunidade), pois ele me deu a oportunidade de viver em família.

PESQUISA - CESAR ALVES - PASCOM

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

Indústria e Comércio de Artefatos de Cimento

Alvorada

Blocos - Pedra - Areia - Cimento - Cal
Massa Fina - Tijolo Baiano de 9, 11, 5 e 14
Lajes Treliça

2402-4788

Rua Eugenio Diamante, nº 151 - Cep 07193-000
Jardim Eliane - Guarulhos - São Paulo

Vidraçaria Real

Tel.: 2408-7107

www.vidracariareal.com.br
atendimento@vidracariareal.com.br

Av. Otávio Braga de Mesquita, 622
Vila Fátima - Guarulhos - SP

Sophia Eventos

Alugamos: Mesas e cadeiras - Brinquedos - Máquina de algodão doce - Salão Para festa e eventos como casamento, batizados, aniversários, etc

Nivaldo
96892-5495 / 2382-8165

Rua Mantena, 217 - Jardim São Francisco- Guarulhos

AGENDA PASTORAL ABRIL / MAIO

01/04 – 19 h 30 – Reunião paroquial de Liturgia com as coordenações das equipes, dos MIPA, dos MEDE, e um cantor (a), no C.C. São Francisco.

04/04 – 19 h 30 – Início da formação do grupo missionário, na Vila Fátima.

05/04 – ANIVERSÁRIO DA NOSSA DIOCESE, 38 ANOS.

06/04 – 15 h – Encontro de canto litúrgico, na Vila Fátima.

09/04 – 19 h 30 – Encontro com a coordenação das comunidades, na Vila Fátima.

10/04 – Aniversário da Ordenação Presbiteral do Padre Tarcísio, 31 anos.

14-21/04 – SEMANA SANTA. PROGRAMAÇÃO À PARTE.

26/04 – 15 h 30 – Missa com os doentes, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

30/04 – 19 h 30 – Reunião de Liturgia com as coordenações das equipes, dos MIPA, e dos MEDE, na Vila Fátima.

02/05 – 19 h 30 – Adoração, Benção e Procissão do Santíssimo, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

03/05 – 19 h 30 – Reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), na Vila Fátima.

04/05 – 15 h – Encontro de canto litúrgico, na Vila Fátima.

05-13/05 – FESTA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, PADROEIRA DA PARÓQUIA. PROGRAMAÇÃO A PARTE.

15/05 – 19 h 30 – Reunião da Comissão Missionária Paroquial (COMIPA), na Vila Fátima.

17/05 – 19 h 30 – Plenário dos grupos de base, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

21-23/05 – 19 h 45 - Formação sobre Doutrina Social da Igreja, para os agentes das pastorais sociais.

30/05 – 19 h 30 – Encontro com a pastoral da esperança, e com os dirigentes de celebração da Palavra, na Vila Fátima.

**QUERMESSE NA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
DIAS 04 E 05 / 11 E 12 / 18 E 19 DE MAIO**

LITURGIA DA PALAVRA

“Não estava o nosso coração a arder, quando Ele nos explicava as Escrituras?”

07/04 – 5º Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Is 43,16-21 - Sl 126 - 2ª- Leitura Fl 3,8-14 – Evangelho Jo 8,1-11

14/04 – Dom. de Ramos e da Paixão do Senhor: 1ª- Leitura Is 50,4-7 – Sl 22 – 2ª- Leitura Fl 2,6-11 – Evangelho – Lc 22,14-23,56 (mais longo) Lc 23,1-49 (mais breve)

21/04 – Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 10,34a.37-43 – Sl 118 – 2ª- Leitura Cl 3,1-4 – Evangelho Jo 20,1-9

28/04 – 2º Domingo da Páscoa: 1ª Leitura At 5,12-16 – Sl 118 – 2ª- Leitura Ap 1,9-13.17-19 – Evangelho Jo 20,19-31

**MANDE SEU ARTIGO SE POSSÍVEL COM FOTO DO EVENTO
PARA O BOLETIM INFORMATIVO ATÉ O DIA 15 DE CADA MÊS.**

PARA UM DESSES E-MAILS:

pascomvilafatima@gmail.com

contato@paroquiavilafatima.com.br



**Digite seu artigo em fonte Times New Roman, corpo 12
respeitando o limite de até 2000 caracteres ou 25 linhas.**



EXPEDIENTE

Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão: ARTES GRÁFICAS PRÁTICA LTDA

Tiragem : 1500 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

